

OFICINA DE LINGUAGEM E A MÚSICA PROPICIANDO BEM-ESTAR SOCIAL A IDOSOS

PADILHA, Viana Lucinéia ; ZANETTI Simas Fabian

PASQUALETO, Medeiros Viviane

Universidade Luterana do Brasil

Introdução: Estudos demonstram a importância da música para o cérebro. Na área da geriatria o uso da música vem se sobressaindo por proporcionar efeitos significativos nas esferas psicoemocionais, físicas e sociais destas pessoas, repercutindo na melhora da autoestima e da socialização desses idosos. Vygotsky (1998), afirma que a influência do aprendizado nunca é específica e deve ser vista como um processo que não pode ser reduzido ou limitado simplesmente a formação de habilidades e sim deve ser incorporado a uma ordem intelectual que possibilita a transferência de informações gerais ao executar outras tarefas. Com isso nossa oficina leva aos participantes a desenvolver habilidades de aprendizagem, vivenciar memórias do passado nos dias atuais.

Objetivo: Estimular a capacidade linguística-cognitiva melhorando a concentração, a coordenação motora, aprendizagem e o bem-estar social.

Metodologia: A atividade ocorreu em encontros semanais e em grupos. A opção de participar ou não ficou a critério de cada idoso. Como atividade foi utilizado um karaokê com repertório de sucessos que marcaram a jovem guarda. Durante o karaokê além de cantar foi solicitado aos participantes que utilizassem gestos para trabalhar a coordenação motora.

Resultados: Até o momento a oficina beneficiou os idosos de uma forma ampla melhorando a autoestima e a motivação dos participantes. Foi observado que até mesmo os idosos com algum comprometimento motor tiveram sua participação através de sorrisos e expressões faciais que representavam sua felicidade em recordar sua juventude.

Conclusão A música trouxe um resultado positivo para qualidade de vida dos mesmos, a instituição é como se fosse suas casas, os cuidadores são seus familiares e nós representamos apoio, interação e lazer para esses idosos. No momento das músicas observamos seus gestos, comunicação e motivação com os repertórios que recordaram sua infância. A motivação e a concentração em cada música foram a principal resposta dos idosos e nosso papel como futuro terapeutas foi ajudá-los.

Referências bibliográficas:

Bréscia, Vera Pessagno, A música como recurso-terapêutico. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. Disponível em: www.centroreichiano.om.br/artigos. Acesso em 04/08/2016.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. 6ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PAULA, Mery Helen Feleizari de, SCHERER, Cleudet de Assis, A Importância da música na Estimulação da memória em idosos. Outubro de 2011.



vivianepasqualeto@yahoo.com.br